



Considerações sobre Qualis Periódicos

BIOTECNOLOGIA

Coordenador da Área: Odir Antônio Dellagostin
Coordenadora Adjunta: Adriana Hemerly
Coordenadora Adjunta de Mestrado Profissional: Maria Inês Pardini

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

Metodologia para Classificação Geral

A Área de Biotecnologia classifica os **periódicos científicos** de acordo com o fator de impacto (FI), ou na falta desse, pelo “*cites per doc*”, obtido no Scimago Journal & Country Rank (<http://www.scimagojr.com>), o qual possui alta correlação com o FI divulgado pelo JCR.

Periódico Científico

Um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

A aplicação da regra da CAPES para o Qualis, a qual determina que $A1 < A2$; $A1 + A2 \leq 25\%$; e $A1 + A2 + B1 \leq 50\%$, permitiu estabelecer a seguinte estratificação:

A1 = FI $\geq 4,0$

A2 = FI $\geq 3,0$ e $< 4,0$

B1 = FI $\geq 2,0$ e $< 3,0$

B2 = FI $\geq 1,2$ e $< 2,0$

B3 = FI $\geq 0,6$ e $< 1,2$

B4 = FI $\geq 0,0$ e $< 0,6$ + Scielo

B5 = Indexados, porém sem FI ou “*cites per doc*”

Estrato C

Enquadra-se no estrato C periódicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.

Não periódico científico (NPC)

Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Periódicos “indicados”

Os periódicos listados abaixo tiveram o Qualis aumentado em um nível acima do que seria a classificação dos mesmos pelo seu FI. As indicações seguiram os seguintes critérios:

- periódicos nacionais ou internacionais, reconhecidos como importantes na área em função do número de artigos publicados e do número de programas que relataram publicações naqueles periódicos;
- periódicos da área de Gestão, Inovação e Empreendedorismo.

Os seguintes periódicos são os indicados pela área de Biotecnologia:

- | | |
|---|----|
| • PLoS One | A1 |
| • Memórias do Instituto Oswaldo Cruz | B1 |
| • Genetics and Molecular Research | B2 |
| • Genetics and Molecular Biology | B2 |
| • Química Nova | B2 |
| • Brazilian Journal of Microbiology | B3 |
| • Brazilian Archives of Biology and Technology | B3 |
| • Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental | B4 |
| • Revista GEINTEC: Gestão, Inovação e Tecnologias | B4 |

A figura 1 apresenta o percentual de periódicos em cada estrato Qualis, após a atualização realizada em maio de 2015, da lista de mais de 2.000 periódicos utilizados por programas de pós-graduação em Biotecnologia nos anos de 2013 e 2014. É possível observar que o percentual de periódicos classificados em A1 é menor do que em A2, que a soma de A1+A2 não ultrapassa 25%, e que o percentual de A1+A2+B1 é inferior a 50%.

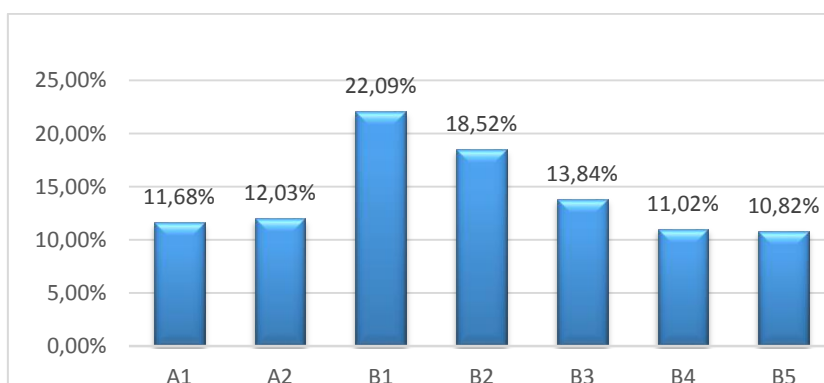


Figura 1. Percentual de periódicos em cada estrato do Qualis da área de Biotecnologia (2013-2014).

A figura 2 apresenta o percentual da produção científica publicada em cada estrato Qualis. Embora o percentual de periódicos classificados em A1+A2 seja de apenas 23,71%, estes periódicos concentram mais de 30% da produção científica.

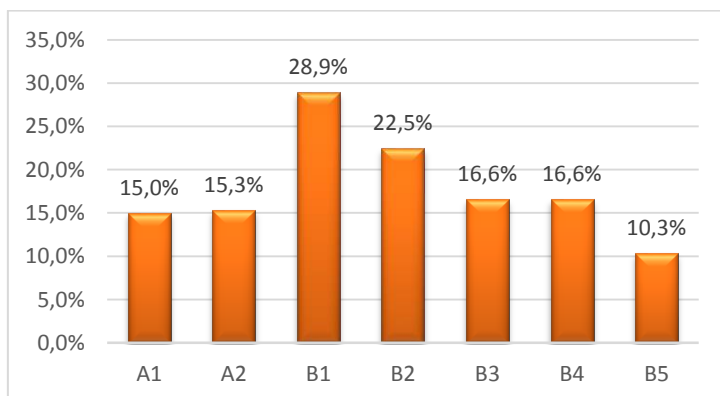


Figura 2. Percentual de publicações em cada estrato do Qualis. O número total de publicações no biênio 2013-2014 foi de 9.488 publicações.

No biênio 2013-2014, observou-se um crescimento significativo de publicações nos estratos superiores a B1 em relação ao triênio 2010-2012 (de 47% para 59,2%), evidenciando uma resposta positiva dos programas da área de Biotecnologia frente às estratégias estabelecidas pelas coordenações.

Para a avaliação quadrienal, serão ainda classificados os periódicos declarados pelos programas em 2015 e 2016. Dessa forma, novos periódicos poderão ser incorporados ao Qualis da área, ocasionando eventualmente variações nos critérios de classificação para obedecer às travas em termos de número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1) e a faixa de valores dos estratos. Portanto, mudanças na classificação de Periódicos pela variação de indicadores em relação ao usado para a classificação dos periódicos 2013-2014 poderão ocorrer.

COMITÊ AVALIADOR

- *Odir Antônio Dellagostin (coordenador) - UFPel*
- *Adriana Silva Hemerly (coordenadora adjunta) - UFRJ*
- *Maria Inês de Moura Campos Pardini (coordenadora adjunta de Mestrado Profissional) – UNESP - Botucatu*
- *Mário Steindel (consultor) - UFSC*